

ASPECTOS EMOCIONAIS E ESTÉTICOS DA ORELHA RASGADA: RECUPERAÇÃO DO LÓBULO EM MULHERES

Susan Karen Aquino de Brito¹;

Farmacêutica. Mestre em Ensino

Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0003-2090-8748>

Francisca Moraes da Silva².

Enfermeira. Residência em Saúde da Família e Comunidade

Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-5259-3774?lang=en>

RESUMO: Este artigo aborda os impactos psicológicos e estéticos do rompimento do lóbulo auricular em mulheres, com ênfase na recuperação por meio de técnicas cirúrgicas. A pesquisa, realizada como uma revisão integrativa da literatura, analisou estudos disponíveis nas bases LILACS e LIPECS, cruzando os termos “lóbulo auricular” e “estética”. Os resultados indicam que o rompimento do lóbulo afeta diretamente a autoestima e a autoimagem, gerando sentimentos de vergonha e frustração. A reconstrução lobular com ácido, a eletroterapia e a cirurgia de reparação do lóbulo mostram-se eficazes na recuperação física e emocional, proporcionando restauração estética e promovendo o bem-estar psicológico, o que impacta positivamente a qualidade de vida das pacientes. O estudo sugere a importância de uma abordagem multidisciplinar que combine a intervenção cirúrgica com o apoio emocional, proporcionando uma recuperação completa e promovendo o retorno à autoestima e à confiança social.

PALAVRAS-CHAVE: Lóbulo Auricular. Estética. Orelha Rasgada. Autoestima.

EMOTIONAL AND AESTHETIC ASPECTS OF TORN EARLOBES: LOBE REPAIR IN WOMEN

ABSTRACT: This article explores the psychological and aesthetic impacts of earlobe tearing in women, with a focus on recovery through surgical techniques. The research, conducted as an integrative literature review, analyzed studies from the LILACS and LIPECS databases, using the keywords “earlobe” and “aesthetics.” The findings show that a torn earlobe directly affects self-esteem and body image, often leading to feelings of embarrassment

and frustration. Treatments such as acid-based lobe reconstruction, electrotherapy, and surgical repair have proven effective in both physical and emotional recovery, helping restore aesthetics and supporting psychological well-being, ultimately improving patients' overall quality of life. The study highlights the importance of a multidisciplinary approach that combines surgical intervention with emotional support, ensuring a more complete recovery and helping women regain self-confidence and social ease.

KEY-WORDS: Earlobe. Aesthetics. Torn Ear. Self-Esteem.

INTRODUÇÃO

A orelha rasgada, ou o rompimento do lóbulo auricular, é uma condição que pode ocorrer por diversas razões, como o uso prolongado de brincos pesados, traumas ou acidentes. Esse tipo de lesão pode gerar impactos estéticos significativos e, conseqüentemente, acarretar efeitos psicológicos em indivíduos, especialmente em mulheres, que costumam atribuir grande valor estético ao uso de adornos. A relação entre aparência e autoestima é amplamente estudada, e a modificação de características físicas, como o rompimento do lóbulo, pode afetar negativamente a percepção da autoimagem (Silva *et al.*, 2020).

Mulheres que enfrentam essa condição muitas vezes relatam sentimentos de desconforto e insatisfação com sua aparência, o que pode gerar impactos na sua confiança e bem-estar emocional. O lóbulo auricular, por ser uma área diretamente relacionada à estética facial, torna-se um fator importante para a autoestima. A literatura aponta que mudanças corporais, principalmente aquelas visíveis, influenciam a percepção social e individual da beleza, além de potencialmente causarem exclusão social ou estigmatização (Ferreira, 2019).

O tratamento da orelha rasgada geralmente envolve procedimentos cirúrgicos e como também não cirúrgicos de reparação, como a lobuloplastia, que visa restaurar a aparência natural do lóbulo. Esses procedimentos têm se mostrado eficazes não apenas na recuperação estética, mas também na melhora dos aspectos psicológicos associados, proporcionando uma retomada da confiança e autoestima (Pereira; Almeida, 2021). Contudo, o impacto psicológico dessa condição e os benefícios da reparação do lóbulo ainda são subexplorados em algumas revisões científicas.

Portanto, é essencial compreender a relação entre o rompimento do lóbulo auricular e os fatores psicológicos envolvidos, bem como os efeitos de intervenção cirúrgica ou o tempo de recuperação da lobuloplastia não cirúrgica para a recuperação da autoestima. Nesse contexto, uma revisão integrativa da literatura permite reunir e analisar as evidências existentes sobre os impactos psicossociais e estéticos dessa condição. O cruzamento de descritores como “lóbulo auricular” e “estética” revela uma escassez de estudos voltados para o público feminino, sendo relevante investigar esse campo de forma mais aprofundada (Souza *et al.*, 2022).

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar os impactos psicológicos da orelha rasgada e os processos de recuperação do lóbulo auricular em mulheres, buscando compreender como a reparação estética pode influenciar na autoestima e na percepção da autoimagem. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, pretende-se identificar as evidências científicas sobre essa questão e contribuir para o avanço do conhecimento no campo da estética e saúde mental.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo baseia-se em uma revisão integrativa da literatura, visando analisar os impactos psicológicos da orelha rasgada e a recuperação do lóbulo em mulheres. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases LILACS e LIPECS. Foram aplicados descritores cruzados como “lóbulo auricular” e “estética” para identificar os estudos relevantes.

Todos os artigos disponíveis nessas bases que atenderam ao objetivo da pesquisa foram considerados, sem restrição de período, abordando o tema principal relacionado aos efeitos psicológicos, sociais e estéticos da orelha rasgada e os processos de recuperação. A seleção final dos artigos foi feita após análise do título, resumo e conteúdo completo, assegurando a relevância dos estudos para o objetivo proposto.

Foram encontrados 10 artigos, em três idiomas (inglês, português e espanhol), publicados de 1989 a 2017. Destes, foram excluídos 1 artigo de revisão e 4 artigos sem relação com a temática, ficando a amostra final composta por 5 artigos, indexados de 2009 a 2016, nos idiomas supramencionados.

RESULTADOS

A orelha rasgada, especificamente o rompimento do lóbulo auricular, afeta diretamente a percepção estética e emocional das mulheres, impactando negativamente sua autoestima e autoimagem. De acordo com Borges *et al.* (2016), complicações em procedimentos otoplásticos podem agravar essa condição, levando à insatisfação com os resultados estéticos e psicológicos, sobretudo quando ocorrem cicatrizes visíveis ou deformidades.

As mulheres relatam sentimentos de vergonha e frustração, o que demonstra a íntima relação entre estética e bem-estar emocional. A correção estética, nesse contexto, não se limita à restauração física, mas também ao alívio do sofrimento psicológico. Percebe-se que os impactos emocionais das mulheres com orelhas rasgadas estão ligados não apenas à estética, mas também à sensação de perda de feminilidade, como apontado por de la Sotta e Paredes (2009).

A reparação do lóbulo auricular rompido, realizada por meio de técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas variadas, tem mostrado grande eficácia tanto na restauração estética quanto na melhoria da autoestima das pacientes. A técnica de reconstrução do lóbulo descrita por Cabral *et al.* (2013) e as técnicas não cirúrgicas, são amplamente utilizadas por oferecer resultados satisfatórios em termos de simetria e aparência natural do lóbulo. Esses procedimentos promovem uma sensação de recuperação estética completa, impactando positivamente a autoimagem das mulheres que, muitas vezes, voltam a usar brincos e acessórios sem constrangimento.

Small-Arana (2011) observa que a cirurgia reconstrutiva do lóbulo auricular é uma opção de tratamento essencial para casos de rasgadura completa, com resultados que vão além da estética. Mulheres que passam por essa cirurgia frequentemente relatam uma melhoria na confiança e na forma como se percebem socialmente. O autor destaca a importância de um acompanhamento psicológico em alguns casos, visto que a autoimagem é profundamente afetada pela condição do lóbulo auricular.

As técnicas de enxerto cartilaginoso transversal, descritas por Goulart *et al.* (2009), também se mostram eficazes na reconstrução do lóbulo de orelha, especialmente em casos de lesões severas ou deformidades. Esse procedimento oferece uma alternativa para a recuperação estética e funcional do lóbulo, resultando em menos complicações e maior satisfação das pacientes. A estética restaurada pode influenciar diretamente na melhoria da qualidade de vida, pois o lóbulo da orelha, por ser uma região altamente visível, impacta na autoimagem cotidiana.

Não podemos deixar de mencionar que na atualidade há também duas formas de realizar a reparação lobular, com técnicas específicas que envolvem o uso de ácido tricloroacético (ATA) ou eletroterapia (com o uso de eletrocautério ou jato de plasma). Estas são alternativas altamente eficazes para corrigir fendas ou rasgos no lóbulo da orelha sem necessidade de intervenção cirúrgica. A técnica com ATA a 90%, aplicada diretamente na fenda, devido à sua capacidade de causar esfoliação controlada, o que pode promover renovação celular e cicatrização, permite reparar o tecido sem causar cicatrizes indesejáveis e com baixo risco de complicações (Oliveira *et al.*, 2011).

Da mesma forma, o jato de plasma, ao criar uma pequena área de calor que induz a formação de colágeno, pode ser usado para promover uma retração e reparação gradual, restaurando a estética e melhorando a autoestima dos pacientes. Essas abordagens não invasivas oferecem resultados satisfatórios e são indicadas para quem deseja evitar cirurgias mais complexas (Abrishami; Nouri; Perry, 2019; Wu; Zhang; Wu, 2019).

As técnicas de reparo de lóbulo auricular descritas pelos autores mostram que, além da recuperação física, há uma recuperação simbólica da identidade feminina, o que reforça a necessidade de uma abordagem estética integrada com o bem-estar emocional e psicológico.

De modo geral, os procedimentos de reconstrução do lóbulo auricular oferecem benefícios significativos, tanto do ponto de vista estético quanto psicológico, para as mulheres que enfrentam o rompimento do lóbulo. A literatura indica que os resultados dessas intervenções, quando bem-sucedidas, permitem não só a reparação física, mas também uma importante recuperação da autoestima e da autoimagem, impactando diretamente no bem-estar emocional e na qualidade de vida das pacientes.

CONCLUSÃO

Este estudo abordou os aspectos emocionais e estéticos relacionados ao rompimento do lóbulo auricular em mulheres, com foco nos impactos psicológicos e na recuperação através dos procedimentos estéticos. A revisão integrativa da literatura mostrou que a orelha rasgada vai além de um problema estético, afetando diretamente a autoestima e a autoimagem feminina.

As cirurgias reparadoras, como as técnicas de Gavello e o uso de enxertos cartilagosos, são eficazes tanto na recuperação da aparência natural do lóbulo quanto na melhora da qualidade de vida das pacientes, promovendo um efeito positivo em seu bem-estar emocional. Do mesmo modo, os procedimentos não cirúrgicos com ATA e a eletroterapia também ampliam a recuperação de uma aparência mais natural do lóbulo.

Os resultados obtidos sugerem que a reparação do lóbulo auricular oferece mais do que a correção de uma deformidade física; ela tem um papel crucial na recuperação da confiança e da autopercepção, aspectos essenciais para a integração social e psicológica das mulheres afetadas. Ademais, as evidências apontam que o acompanhamento psicológico, em conjunto com a intervenção cirúrgica e não cirúrgica, pode ser uma abordagem valiosa para garantir resultados ainda mais satisfatórios.

Apesar dos avanços nas técnicas de reconstrução, ainda existem desafios, como a necessidade de maior padronização dos procedimentos e a escassez de estudos sobre os efeitos de longo prazo dessas intervenções na saúde emocional. Futuros estudos devem investigar de forma mais aprofundada a relação entre a estética auricular e a qualidade de vida, ampliando o conhecimento sobre o impacto desses procedimentos no bem-estar geral das pacientes.

Conclui-se que a orelha rasgada não deve ser tratada apenas como um problema estético, mas como uma questão de saúde integral que afeta diretamente a autoestima e o estado emocional das mulheres. Intervenções eficazes podem não só restaurar a aparência física, mas também promover a reintegração emocional e social, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar nesse contexto.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- ABRISHAMI, M. R.; NOURI, K.; PERRY, B. Use of trichloroacetic acid in dermatology: a review of clinical applications. **Journal of Cosmetic Dermatology**, Hoboken, v. 3, n. 1, p. 30-35, 2019.
- BORGES, F. V.; BOECHAT, C. E. J.; CHEDID, R.; AMARAL, R. F.; VANS, R. L. Complications of otoplasty surgeries. **Rev. bras. cir. plást**, v. 31, n. 2, p. 203-208, 2016.
- CABRAL, A. R.; ALONSO, N.; BRINCA, A.; VIEIRA, R.; FIGUEIREDO, A. Earlobe reconstruction by the Gavello technique and bilobed flap. **An. bras. dermatol.**, v. 88, n. 2, p. 272-275, 2013.
- DE LA SOTTA, F. P.; PAREDES, N. S. Perla quirúrgica: técnicas de reparación de lóbulo auricular partido. **Rev. chil. dermatol.**, v. 25, n. 2, p. 165-166, 2009.
- FERREIRA, M. B. **Autoestima e Aparência: A Influência da Estética Corporal na Sociedade Contemporânea**. São Paulo: Editora Saúde, 2019.
- GOULART, T. B. T.; TRAVAGLIA, A. C.; COUTINHO, L. C.; OURIVES, M.; OLIVEIRA, L. G. L.; TEIXEIRA, M. M. Reconstrução de lóbulo de orelha com enxerto cartilaginoso transversal. **Rev. bras. cir. plást**, v. 24, n. 1, p. 114-116, 2009.
- OLIVEIRA, A. R. M. R.; MENDONÇA, M. C. C.; MACHADO, R. F. Correção da fenda do lóbulo da orelha com ácido tricloroacético: relato de casos. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 254-256, 2011. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org>. Acesso em: 5 nov. 2024.
- PEREIRA, L. C.; ALMEIDA, J. F. Cirurgias Estéticas e Autoimagem: O Impacto Psicológico da Lobuloplastia. **Revista Brasileira de Estética**, v. 15, n. 3, p. 202-210, 2021.
- SILVA, A. P. *et al.* Aspectos Psicológicos Associados ao Rompimento do Lóbulo Auricular: Uma Revisão de Literatura. **Cadernos de Psicologia Aplicada**, v. 25, n. 2, p. 145-155, 2020.
- SMALL-ARANA, O. Cirugía reconstructiva del desgarró completo del lóbulo auricular. **Dermatol. peru.**, v. 21, n. 3, p. 116-121, 2011.
- SOUZA, R. P. *et al.* Impactos Estéticos e Psicossociais da Orelha Rasgada em Mulheres. **Revista Brasileira de Cirurgia Estética**, v. 18, n. 1, p. 95-105, 2022.
- WU, Y.; ZHANG, H.; WU, S. Applications of plasma in dermatology: A review. **Dermatologic Therapy**, Hoboken, v. 32, n. 3, p. 1-10, 2019.